

Gestão e atividades de profissionais de enfermagem para o recrutamento de casos com diagnóstico de tuberculose pulmonar ativa no Município de Duque de Caxias, estado do Rio de Janeiro; para o estudo Report- Brasil.

Andre L Bezerra*; Adriana SR Moreira*; Ana P R Ferreira*; Carla Lara**;
Anna C Carvalho*; Afranio L Kritski*

**Centro de Pesquisa em Tuberculose (CPT/HUCFF/UFRJ/RJ) End:Rua Profº Rodolpho Paulo Rocco, 255, Cidade Universitária-Ilha do Fundão/RJ-CEP:21.941-590 /Tel:3938-2426*

***Centro Municipal de Saúde de Duque de Caxias (CMS/SMS/DC) End: Rua General Gurjão s/n Centro-Duque de Caxias/RJ-CEP: 25230400/Tel:3652-5991*

O Report-Brasil é um estudo multicêntrico, prospectivo observacional de duas coortes, uma de casos de tuberculose (TB) ativa (Coorte A) e outra de contatos dos casos com TB ativa (Coorte B). O objetivo deste estudo é descrever os desfechos clínicos da TB, ocorrência de TB entre os contatos e criar um biorrepositório para estudos futuros. O Centro Municipal de Saúde/Duque de Caxias (CMSDC) é um dos 5 centros em nível nacional, em cooperação com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A atuação de profissionais de enfermagem em estudos detalhados como o estudo Report-Brasil, evidencia o impacto favorável na qualidade dos processos, das amostras biológicas coletadas e na adesão dos participantes. A construção de uma equipe de pesquisa ajustada está relacionada com a capacitação e trabalho em equipe, e uma liderança que proporcione recursos, insumos e energia motivacional. Esta integração entre a equipe de pesquisa, coordenadores, médicos e investigadores principais é essencial para atingir os objetivos da pesquisa. A cooperação entre a UFRJ e a Secretaria Municipal de Duque de Caxias (SMSDC) iniciada em março/2014 foi o primeiro passo a criação de infraestrutura de pesquisa translacional, clínica, operacional e laboratorial. Com a estrutura física adequada, apoio dos profissionais da rotina e a equipe de pesquisa aprovada nos procedimentos do estudo, foi iniciado o recrutamento em outubro/2015. Atualmente temos 117 participantes arrolados, 53 (Coorte A) e 64 (Coorte B). Cada participante é acompanhado por 24 meses, na 1ª fase com visitas presenciais e coleta de amostras biológicas (sangue, urina e escarro espontâneo) e 2ª fase de acompanhamento telefônico, o que dispensa um controle dos procedimentos e prazos. A atuação dos profissionais de enfermagem em pesquisas clínicas, demonstra a capacidade dessa classe em adaptar-se as exigências dos protocolos e das boas práticas clínicas, no que tange a gestão, múltiplas tarefas, competência técnica e humanização.

Palavras Chaves:Equipe;Enfermagem;Pesquisa.